

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

GT(nº6): Biologia

Maria Edilania da Silva Serafim Pereira¹

Norma Suely Ramos Freire Bezerra²

Patrícia Almeida Tavares Gonçalves³

Cicero Magerbio Gomes Torres (orientador)⁴

O ensino de Ciências e Biologia, ao longo dos últimos anos, tem contribuído para o fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagens dos alunos considerando o processo ativo dos estudantes no contexto de sua formação cidadã. Neste sentido, o professor desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criticidade, habilidades e o crescimento intelectual, na medida em que desenvolve em suas aulas devem o interesse e a participação ativa dos alunos, instigando-os ao protagonismo, tornando-os sujeitos ativos do processo e acompanhando a construção do conhecimento do aluno. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do uso de jogos como estratégias metodológicas para o ensino de Biologia. Em termos metodológicos, o trabalho caracteriza-se como sendo um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Os resultados aqui apresentados são frutos da avaliação diagnóstica das experiências vivenciadas pelos residentes durante as aplicações das atividades desenvolvidas a partir dos projetos de intervenção pedagógica, jogos interdisciplinares e debates, durante a regência desenvolvida na E.E.M. Virgílio Távora, localizada na cidade de Barbalha – CE, por meio do Programa de Residência Pedagógica – CAPES. Os resultados da avaliação diagnóstica apontam para um acompanhamento e planejado e orientado, no qual foi possível a realização e efetivação das ações. O jogo intitulado “A lata quente” construído a partir das atividades lúdicas conhecida como “Batata Quente” e “Estatua” contribuíram para uma aula dinâmica no qual abordou-se os conteúdos de Protistas e Fungos. Neste jogo, os alunos formaram um círculo e enquanto tocava uma música previamente selecionada eles passavam uma bola de mão em mão. Quando a música parava, quem estivesse segurando a bola tinha que escolher uma das perguntas contidas em envelopes dentro da lata sobre o assunto discutido anteriormente, se errasse o aluno tinha que escolher outro envelope contendo perguntas surpresas, que motivasse esse aluno a falar um pouco sobre si a fim de tornar este momento mais descontraído, e tirasse a tensão do momento por se tratar de um momento de revisar os conhecimentos deles. O jogo foi todo elaborado e cima de materiais sustentáveis de modo a

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: mserafimedilania@gmail.com

² Professora do Curso de Licenciatura Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: norma.freire@urca.br

³ Professora de Biologia da EEEM. Virgílio Távora, Barbalha - CE(Urca); e-mail: patbarbalha@hotmail.com

⁴ Professor do Departamento de Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: cicero.torres@urca.br

incentivá-los a adotar hábitos sustentáveis. De acordo com os dados da pesquisa, os alunos relataram compreender os conteúdos abordados de forma mais simples o que demonstra a eficácia do jogo. Sendo assim, pode-se concluir que o uso do jogo nas aulas de Biologia contribuem significativamente para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem.

Palavras-chaves: Jogos. Ensino de Biologia. Interdisciplinaridade.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).